

B.H. - 22/9/56

A Hankagá Artur - Relatório N° 4 - Belo Horizonte.
Chaverim iekarim:

Constato com satisfação ter-me enganado quanto ao contacto da Hankagá conigo e o snif. Daí-nos segurança ter o movimento a nos orientar e teme-se menos errar. Creu ter nessa carta anterior demonstrado que a mudança que houve no meu espírito. Longe de amigalarmos, encontro-me na plenitude de toda vontade para o trabalho. Aliás este trabalho vem se desenvolvendo dando maior normalidade ao snif.

Passo a responder as perguntas feitas na carta de 20/9/56.

1) O snif tem normalmente 1 oneg shabat e 1 reunião de shabbat p/ semana. Encontrai os grupos "agrupados" não se distinguindo as shicharot. Nas reuniões, haverá brigas, namoricos, tudo, mas disciplina de movimento e conteúdo.

Farei que este seja a regra geral durante a shlichut anterior. O oneg shabat, é só jogo de ping-pong. A situação mudou, necessitando para isto impor-me de forma mais dura.

Aliás, é com muita firmeza e com muito pulso que se consegue algo aqui. Assim hoje os grupos de solelim, bonim e maapilim estão realmente nos seus lugares.

Os solelim são três, Henrique, Samuel e Aron, os bonim 8:, Henrique, Samuel, Arthur, Jaime, Nechama, Merly, Maria e Yóra.

Os maapilim são 5: Eva, Túlio, Strulik, Moské e Baruch.

São os bonim o grupo central, porém apresenta-lhe alguns problemas e por isso tenho dedicado-me a ele com muito vigor. Os resultados começam a aparecer, pois apresenta-se o ~~grup~~ mais cedo e mais disposto a assimilar as coisas. Aliás isto é fruto de um trabalho perseguido incansável! Mais folgado, dedico-me ao proselitismo de solelim e tsophim.

Ésta ultima shichra não existe por falta de madrichim. Assim conversei com os chaverim centrais da Krutka' de Bonim e formei um prächug. Dará na próxima semana um seminário chinuch e os botarei imediatamente a fazer proselitismo. O seminário terá 4 aulas versando sobre:

- 1) Análise da shichra de tsophim.
- 2) Desenvolvimento social nessa etapa.
- 3) " " intelectual " "
- 4) Sentimentos.
- 5) Influência de Família e de escola.
- 6) Os nossos objetivos e shichra.
- 7) Metodologia
- 8) O madrich.

O material necessário existe aqui a feita, o que falta é o programa de tsophim, solelim, Bonim e Maapilim que provavelmente perdemos.

Aílás, sobre o movimento em geral, aqui existe muito material, tendo inclusive todas as últimas publicações e formas do movimento, encalhadas nos armários e gavetas. É bom a Shantag dizer-me o que fago, se quiser, vendo ao ferro-velho ou envio de volta.

Consegui esta ultima semana fazer um oneg-shabat e uma reunião muito normal. O 1º com uma parte tradicional dedicada a Sucot e muitas brincadeiras. A 2ª muito seria com resultados objetivos. Assim fez-se uma leitura da raada de Bonim, instituiu-se o yoman, se fiz ~~um~~ comentários de um artigo, teve-se uma sicha sobre o K.K.L. e jogos. A participação foi boa.

Com os Maapilim temo feito trabalho pessoal porém estou olhos encarregado o Zinco.

Dos grupos de estudos nada retornei e procura dos concretos com essa gente é ilusão.

2) Para o Cheder Hatma', pretendo seguir dentro das possibilidades o programa enviado pela H.A. P/oo ~~o~~ período restante espero orientação.

3) - Mesmo que não houverá a ameaça da demolição do prédio, faz-se mister mudar díta casa que além de estar caindo não oferece aspecto a preável e condições p/ um trabalho educativo, além de ser muito grande p/ o nº de chaverim que ca' existem.

Assim penso em alocar um salão que corresponda a nossa modestia e seja mais fácil de trabalhar além é claro, de servir de estimulante aos chaverim! Tendo em vista um salão pretendo levantar fundos através da formação de um comitê de amigos. Quero a opinião e orientação da H.A. a base de experiências anteriores pois representa uma quantia de 2 a 3 mil cruzeiros.

4) Aquilo que for possível vender de lucro, vendem-se. Entram ~~cerca~~ R\$ 2.100,00 a 50,00 cada Luach. O que restar distribuir-se-a entre instituições e pessoas influentes conforme orientações da H.A.

5) O trabalho de movimento aqui, não exige shlichim. O chavim é suficiente inclusive no trabalho externo com o ishur, que corre ao esforço e impresa. A natureza do trabalho dos shlichim do Haskomer é ~~de~~ propagandístico essencialmente. Dí credito que esta é uma má carta pois terminado o período, os resultados não serão equivalentes aos isforços e isto é demoralizador perante o ishur alem dos chaverim sentirem-se frustrados. Inclusive os chareidim acostumam-se a shlichim! Entretanto acho que deve-se sacudir o ishur. A forma já expressa na minha opinião na carta anterior.

6) O Zink disponse a trabalhar com os maapilim, porém ali agora não mexeu uma pata, e me faz falta esta força pois não consigo encaixar horários p/ ser madrich de todos os grupos, e cuidar do snif!

7) Quero frisar que encontrei o snif em geral muito bagunçado, desde as kruasot até amigos do Ichud.

8) - Situação econômica: - Recebi uma carta do Nchuk (EBH/301) onde com surpresa verifiquei que existe uma crença de que aqui havia cerca de cr\$ 5.000,00.

Não tendo conhecimento da existência de tanto dinheiro, tomei os devidos informes pois que além de necessitar enviar uma justificativa a H.A é necessário ceder a g^o das

(5)

Se anda, assim, envio um relatório completo com as duidas explicações.

Foi-me entregue através de uma bona (yona) o seguinte balanço deixado pela chavera Hilda:

Entradas

K.K.L - 20,00
Calendários - 1250,00
S. Tova' - 190,00
A. do khud - 260,00
total 1.720,00

Saidas

Passagem 441,00
/a Hilda devolver 960,00
Gastos 154,00
Total 1.555,00

Saldo em Caixa cr\$ 165,00

Este foi o único dinheiro que recebi da shlichut passada. Consta que o Zinho possui cr\$ 150,00 do smif.

Comigo houve o seguinte:

Entradas

Saldo 165,00
Calendários 850,00
Sh. Tova' - 250,00
Yom Kipur - 1030,00
total 2.295,00

Saidas

Shlichut numa base de cr\$ 50,00 a diária, excluindo lavadeira e os 4 dias passados no hotel cr\$ 800,00 devolução do dinheiro pertencente ao K.K.L.
(S. Tova e 20,00) 460,00
Total 1260,00

Em cx. cr\$ 1.035,00.

Deixa de constar como entrada os cr\$ 150,00 do Zinho e cr\$ 960,00 da Hilda por não terem sido recobridos, ainda.

Com relação a este último dinheiro existe o seguinte: O Mario deveria entregar-me esta quantia, porém a Hilda enviou somente cr\$ 460,00, descontando da H.A cr\$ 500,00 gastos /a sua viagem.

(6)

Entretanto descontou do dinheiro do snif.

O dinheiro (R\$ 400.00) não consta das entradas, porque até este momento o Afaria ainda não me entregou. Assim, pego descontar estes R\$ 500.00 já que é um fato consumado, dos R\$ 900.00 que se pede seja enviado como paga p/ os calendários. Para o mês entrante pagar-se-a os restantes R\$ 400.00.

Infelizmente, apesar de compreender a situação da HA., nada poderei enviar pois o dinheiro em ex. tem o seguinte objetivo:

- 1) Suster os gastos do snif p/ o Chodesh Hatmua
- 2) Suster os gastos da shlichut

Deve-se levar em conta que A. Ichud está completamente desorganizado por isso não se tem cobrado, estando atualmente, tentando-se reorganizá-lo.

Como se esta' vendo a situação financeira daqui não é tão fácil como se imaginava.

- 9) Mimo gráfico: - Esta' o chever Maris levando consigo o mimeógrafo pertencente ao snif, para o Rio de Janeiro, afirmando ter sido autorizado, tendo o chever (chaimlik) conhecimento da coisa.
- 10) — Quero lembrar aos cheverim que o dinheiro gasto por mim no Notel, esta' extremamente ligado a minha volta p/ S. Paulo e que esta volta me é muito cara, assim espero ser reembolsado e lembrado!

Por aqui termino este relatório esperando que ele o satisfaça!

Alii

17/3/33